

# São Paulo tem 40% dos casos de Aids do País

belinga

*Segundo o Ministério da Saúde, problemas de notificação prejudicaram estatística*

EDSON LUIZ

**B**RASÍLIA — O Ministério da Saúde notificou, nos três primeiros meses deste ano, 442 novos casos de Aids. O número de pessoas infectadas pelo vírus da doença, desde 1980, passou para 82.852. Conforme os dados do Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids, nos últimos meses do ano

passado e no primeiro trimestre de 1996, a Região Sudeste é a que registrou o maior número de casos: 1.618.

O Sul ficou em segundo, com 522 casos; o Nordeste, com 344; o Centro-Oeste com 287; e o Norte com 174 casos. Os casos de Aids notificados no Estado de São Paulo representam 40,4% dos doentes de todo o País.

A mudança na organização dos serviços de saúde da cidade de São Paulo prejudicou o sistema de notificação do ministério. Somente um caso foi notificado no primeiro trimestre deste ano, apesar de o município ter hoje 23.545 doentes de Aids. O ministério enfrentou o mesmo problema em outras re-

giões do País, onde não há registros de casos por preconceito. "As pessoas têm que ter consciência de que essa notificação é compulsória e confidencial", observa o coordenador do programa, Pedro Chequer.

Além de São Paulo, outras 20 cidades paulistas estão entre os 50 municípios com maior incidência da doença. Entre as 10 primeiras estão a Capital (23.545 casos), Santos (2.104 casos) na quarta colocação, seguido de Ribeirão

Preto (1.347) e Campinas (1.140). Segundo o Ministério da Saúde, nenhum destes municípios notificou os casos deste ano.

Embora somente 82.852 casos tenham sido notificados oficialmente, a

Organização Mundial de Saúde (OMS) calcula que 500 mil pessoas já estão infectadas pelo HIV no Brasil. Os Estados que apresentaram maiores índices nos últimos meses de 95 e início deste ano foram: São Paulo

(1.191 casos), Santa Catarina (402), Rio de Janeiro (311), Goiás (132) e Maranhão (122).

Tocantins, no mesmo período, não registrou nenhum caso; Rondônia e Ceará, um caso; Rio Grande do Sul, quatro; Acre, cinco; e Amapá, sete. Minas Gerais, que teve 35 casos no mesmo período, não fez notificações no primeiro trimestre do ano. Os dados deste Estado referem-se à revisão de fichas de doentes já anteriormente notificados pelo Ministério da Saúde.

Os índices de Aids se mantiveram alto entre as mulheres. Dos 82.852 casos nacionais, 67.521 são de homens e 15.331 de mulheres.

**500 MIL ESTÃO  
INFECTADOS  
NO PAÍS,  
ESTIMA OMS**